

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 55.º - N.º 2865

QUINTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1987

PREÇO: 30\$00

**EDP
QUER
INTEGRAÇÃO
AUTOMÁTICA
DOS SERVIÇOS
ELÉCTRICOS**

**AFINAL
O MATADOURO
AINDA
NÃO
FECHOU**

□ PÁGINA 5

MAIS UMA «VOZ» CONTRA ASSEMBLEIA DIZ «NÃO» À CARREIRA DE TIRO

Seis documentos votados no período antes da ordem do dia e um longo diálogo/exposição entre o Presidente da Câmara local, Gomes de Almeida e os deputados (ver outro local), preencheram a reunião da semana passada da primeira sessão ordinária deste ano da Assembleia Municipal. Sessão que prossegue hoje, quinta-feira, para a qual estão destinados cinco documentos para os 60 minutos do período antes da ordem do dia e a agenda de trabalhos - 1.º - deliberar sobre o regulamento da venda de fogos construídos na Ponte de Anta - Bloco D; 2.º - deliberar sobre a nova tabela de taxas e licenças da Câmara; 3.º - deliberar sobre a alteração ao regulamento do serviço de abastecimento de água à cidade de Espinho; 4.º - deliberar sobre os regulamentos da feira semanal, mercado diário e lota e Feira dos Peludos; 5.º - deli-

berar sobre a actualização das tarifas de energia eléctrica no Município de Espinho.

Hoje, porém, não deve ficar esgotada a discussão de todos os pontos da ordem do dia. Na reunião de quinta-feira passada, notou-se uma grande assistência, maioritariamente formada por trabalhadores dos Serviços Municipalizados que entregaram um comunicado sobre o impasse criado em relação à integração na EDP.

CARREIRA DE TIRO... FORA!

No período antes da ordem do dia, cinco foram os documentos discutidos e votados, destacando-se uma moção do Partido Renovador Democrático que visa a transferência da Carreira de Tiro de Silvalde e que seria aprovada por unanimidade.

Baseando-se no recente incidente de 15 de Dezembro, no acordo entre todas as forças políticas espinhenses

na sua mudança e no prejuízo que a sua actual localização tem vindo a provocar ao desenvolvimento turístico da zona sul do concelho, a moção pretende que se exija às entidades responsáveis medidas que venham obstar à manutenção da carreira no local onde se encontra. Pretende ainda que o teor do documento seja dado a conhecer ao Presidente da República, Assembleia da República, Governo e Região Militar Norte.

Recorde-se que o deputado pelo círculo de Aveiro no Parlamento, aquando da discussão de assuntos ligados à Defesa, apresentou uma proposta para que se pense nos inconvenientes da permanência da Carreira de Tiro na zona Sul de Espinho e na sua transferência.

Também, antes da ordem do dia, seriam aprovados

□ CONT. NA PÁG. 4

**ANDAM
A VENDER
«GATO
POR LEBRE»
EM POSTAIS
ILUSTRADOS**

**ATÉ
QUANDO
UM POVO
QUE LAVA
NO RIO**

□ PÁGINA 3

**O DESESPERO
DE UM JOVEM
DESEMPREGADO**

□ PÁGINA 4

**MULHERES
NAS RÁDIOS
LOCAIS**

A nossa última página é hoje dedicada à mulher. Nela abrimos uma série de trabalhos sob o genérico «Mulheres nas rádios locais», onde se fala de como elas também adquirem o «bichinho» do microfone.

Duas mulheres de uma das rádios locais falam hoje a «Defesa de Espinho». Outras mulheres, de outras rádios locais, estarão em próximas páginas da mulher.

**TIGRES ENFIM NA FRENTE
MAS (MAL) ACOMPANHADOS...**

**«QUERO JOGAR
NA PRÓXIMA ÉPOCA
COM OS CLUBES
DA PRIMEIRA»**



**DEFESA
DESportiva**

ESTEVE EM ESPINHO

**«PORTUGUESES SÃO UM POVO ESPECIAL»
- DIZ EMBAIXADOR EM FRANÇA**

Integrado num seminário organizado pelo jornal francês «Le Monde», o embaixador português em França, Luís Gaspar da Silva, esteve de visita ao nosso país durante a semana passada. Espinho não fazia parte do grupo de localidades por onde Gaspar da Silva e o seu «staff» deveriam passar em visita oficiosa. No entanto, os laços de amizade que unem aquela personalidade ao presidente da edilidade local, Dr. Gomes de Almeida, levou-o a fazer um pequeno desvio que o conduziu, no passado dia 25 de Fevereiro, a Espinho. Desta feita, teve lugar, naquela data, nos Paços do Concelho, uma pequena recepção informal, presidida pelo chefe da edilidade e que contou com a presença de alguns vereadores. Assim, Gaspar da Silva, recebeu das mãos do Dr. Gomes de Almeida a medalha da nossa cidade, que aproveitou o acto para pedir auxílio e colaboração para com todos os espinhenses espalhados por França, especialmente na zona de Paris, onde se encontra instalada a Embaixada Portuguesa. Da mesma forma e como já é hábito em recepções do género, a embaixatriz recebeu um lindo «bouquet» de flores, para reforço do bom acolhimento dos espinhenses.

O embaixador português em França, ao usar da palavra, chamou a atenção dos presentes para o facto de apesar de o encontro se efectuar entre amigos, não se esquecerem os cargos políticos desempenhados por ambos: o Dr. Gomes de Almeida como responsável pelo Concelho de Espinho - cidade virada ao turismo, com um desenvolvimento industrial e social acentuado - e este como representante dos portugueses em França. Não se pode, nem se deve, esquecer os nossos interesses junto da comunidade francesa; é natural que os franceses tenham algo para nos dizer, para nos

ensinar. Temos de ter em conta o intercâmbio, entre os dois países, rico de cultura e de interesses vários, nomeadamente agora que estamos integrados na CEE. Luís Gaspar da Silva não deixou de dizer que a edilidade espinhense tem ao seu dispor a sua embaixada sempre que dela necessitar. E prosseguindo disse que: «estamos a responder a um desafio tremendo que é para nós, portugueses, a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia. Esta não estaria completa sem a Península Ibérica que, como sabem, é formada por Portugal e Espanha. Isso aconteceu e temos a certeza de que vai ser altamente positivo para nós, sobretudo nos sectores da pesca e da agricultura. E é importante ainda na medida em que estamos muito atrasados nas novas tecnologias modernas e a nossa integração na CEE pode e vai, sem dúvida nenhuma, melhorar e iniciar essas tecnologias em todos os sectores, desde a agricultura e pesca até à indústria. Depois não podemos esquecer que os emigrantes portugueses estão espalhados pelos vários cantos do mundo, nomeadamente da Europa. Só em França encontra-se cerca de um milhão de portugueses. Além disso são à volta de 200 milhões de pessoas que, em todo o globo, falam a nossa língua.

«Quanto aos portugueses, são um povo especial, cheio de tradições que o levou pelo mundo fora. Por essa razão temos muita capacidade para desenvolver o nosso país ao nível dos da CEE. Apesar da nossa falta de tecnologias avançadas, nos vários sectores da economia, podemos ser os intermediários para as economias dos outros países membros e

□ CONT. NA PÁG. 4

FILOMENA PINTO

MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585



Antônio de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país
TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS - PARAMOS - 4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De → JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO • A MELHOR PUBLICIDADE

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEFONE 725454

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telefone 721024
ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

INSCRIÇÕES PARA O NOVO SEMESTRE
INCLUINDO TURMAS INFANTIS.

RUA 20, N.º 296-2.º ESQ.º
TELEFONE 722963

A SUA HABITAÇÃO NA RUA 19

ENTRADAS DE 1.500 A 2.000 CONTOS
MENSALIDADES DESDE 19 CONTOS

- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- AMPLOS APARTAMENTOS C/ GARAGEM
- PRONTOS A HABITAR

CONTACTE-NOS NO LOCAL — Telefones: 7642511/1813

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF 721525

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
MOMENTO DE VERDADE II — M/12 anos
As 24 h — A MALÍCIA — IM/18 anos
De 6 a 12 — INVASÃO E.U.A. — M/18 anos
Sexta-feira, às 24 h
ARTUR — O ALEGRE CONQUISTADOR — NAM/13
anos
Sábado, às 24 h
VITÓRIA EM ENTEBE — NAM/13 anos
Domingo, às 11 — Matinée Infantil
O TESOURO DE TARZAN — Todos



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 • 4500 ESPINHO
CODEX 323 • TEL. 723567

NEM AO DIABO LEMBRA ...MAS LEMBROU A UMA «EDITORIA» DE POSTAIS ILUSTRADOS!

Para a firma «Postarte», esta «é» a praia da Póvoa...



Esta nem ao diabo lembra!

... Nem ao diabo lembra, mas lembrou a uma firma que se dedica a editar postais ilustrados das várias localidades turísticas do nosso país. Por se tratar de uma firma onde impera um alto sentido de (ir)responsabili-

dade», é de toda a conveniência publicitária: trata-se da «Postarte» do Porto.

Pois a «Postarte» teve a brilhante ideia de editar um postal com um aspecto parcial de Espinho (mais concretamente da praia da baía) e com a legenda «Póvoa de Varzim - Portugal»... Ver-

dade, verdadinha, tal como a foto prova!

É certo que Póvoa e Espinho têm certas afinidades: são duas praias nortenhas importantes, uma é o «coração» da Costa Verde e outra a «rainha» da dita, por acaso ambas também foram elevadas a cidade precisamente no mesmo dia e as duas têm

casino. Como dizíamos, é um facto que existem afinidades entre ambas as cidades mas ninguém que visite as respectivas zonas ribeirinhas poderá confundir-las. Só quem, como os indivíduos da «Postarte», ande no negócio dos postais ilustrados de mãos dadas com a irresponsabilidade.



As nossas vareiras e o seu «lavadouro» - um riacho onde se enfiam em água até ao joelho

ATÉ QUANDO ISTO? CONTINUAMOS A TER UM POVO QUE LAVA NO RIO

Algumas ainda usam botas de água mas grande parte delas enfiam-se na água até aos joelhos, descalças, a «pontapear» a saúde. É assim que boa parte das vareiras de Espinho lavam os seus trapinhos. Por gosto? Algumas confessam-no. Mas a maior parte fá-lo por pura necessidade, por falta de alternativa.

Mas então não há um lavadouro no Bairro Piscatório? É claro que há mas é a mesma coisa que não existisse. É um lavadouro que nasceu torto e torto há-de morrer. Recordar-se-ão todos que este lavadouro, situado mesmo frente ao mar, caiu, ainda em construção. Foi reconstruído mas da forma mais infeliz, uma vez que foi dividido em minúsculos tanques, onde as nossas

vareiras não conseguem lavar as peças maiores - tais como lençóis e cobertores.

Depois, a degradação da superfície própria para esfregar a roupa é tão grande que, na prática, é impossível à lavadeira cumprir, como desejaria, a sua função.

Depois, ainda, há o problema da falta de água. É que, as mais das vezes, as nossas vareiras chegam lá e deparam com os tanques vazios...

Por estas e por outras, as nossas vareiras continuam a ser «povo que lava no rio»... e que desafia a saúde. Até quando? Responda o poder estabelecido.

UM TEXTO DE 1982 PERFEITAMENTE ACTUAL

O extinto quinzenário «Mar e Terra» debruçava-se, em 28 de Maio de 1982, sobre esta questão do lavadouro do Bairro Piscatório. E fazia-o em termos perfeitamente actuais:

Há monumentos e monumentos! O lavadouro é verdadeiramente português. Localiza-se em Espinho, no centro turístico da Costa Verde, que desejamos o mais importante. Nunca o vimos retratado em posters nem faz parte dos circuitos turísticos da cidade. Mas existe. (...)

O povo pescador, por demasiado bondoso e pouco reivindicativo, continua relegado para os últimos lugares, em atitudes desprezíveis, contentando-se com uns sorrisos e o pagamento de uns copitos nos locais de cultura daquelas bandas

- as tascas. Valorizá-los para quê? Construir salões polivalentes na sua área para a promoção de convívios, não interessa. Criar-lhes outras condições de vida, também não merece a pena - estão condenados por fatalismo.

Na presença de situações caóticas não podemos calar. Teremos de ser acutilantes porque defendemos a verdade e a autenticidade. Acabe-se com esta situação aberrante, com este foco de doenças! Reparem nas lavadeiras descalças, metidas na água e no perigo que correm as criancinhas quer pela passagem do comboio quer por uma previsível queda na água. O dinheiro que cai nos cofres da nossa Câmara não chegará para construir lavadouros para este povo, que também é espinhense?

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
5.ª-feira	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
6.ª-feira	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
Sábado	Teixeira	Avenida 8	720352
Domingo	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
2.ª-feira	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
3.ª-feira	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
4.ª-feira	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	— Rand	57\$60	63\$60
Alemanha	— Marco	76\$65	77\$85
Bélgica	— Franco	3\$497	3\$747
Brasil	— Cruzado	3\$80	6\$30
Canadá	— Dólar	104\$70	107\$20
Espanha	— Peseta	1\$06	1\$18
E. U. A.	— Dólar	139\$65	143\$15
Finlândia	— Marca	30\$85	31\$45
França	— Franco	23\$00	23\$70
Holanda	— Florim	67\$85	68\$95
Itália	— Lira	\$098	\$113
Inglaterra	— Libra	215\$85	220\$35
Suécia	— Coroa	21\$65	22\$15
Suíça	— Franco	91\$10	92\$60
Venezuela	— Bolívar	5\$15	6\$15

EM 2 DE FEVEREIRO

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO

«Defesa de Espinho» — 2865 — 5/3/87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiros ou sucessores da falecida GUILHERMINA RUANO VALVERDE, residente que foi na Rua 7, Espinho, onde faleceu a 19-7-1980, para dentro do prazo de VINTE DIAS, findos aqueles dos éditos, virem à Acção de Liquidação em Benefício do Estado, registada sob o n.º 456/86, da herança de Guilhermina Ruano Valverde, intentada pelo Magistrado do Ministério Público, mostrarem essa qualidade, a fim de serem julgados habilitados para o efeito de com eles se prosseguir nos ulteriores termos da causa.

Espinho, 1987/02/19

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

A Escriutária,
Maria Teresa Pinto de Almeida Pedro

CORREIO

O DESESPERO DE UM JOVEM DESEMPREGADO

Com o pedido de publicação, o jovem José Almeida, da Rua 6, n.º 766, enviou-nos a seguinte carta:

«Se fosse possível que esse jornal transmitisse o sentimento de um jovem espinhense de 25 anos, desempregado, praticamente sem profissão. Não tenho capacidade intelectual para um emprego dos chamados difíceis ou de muita responsabilidade. Sei um pouco de pintor de automóveis. Já concorri para servente da Câmara e para a Piscina e nem sequer fui chamado. Só gastei dinheiro. Tenho andado a bater às portas das fábricas todas, que me dizem não precisar de pessoal. Chego a desanimar.

«Namoro e pretendia casar, mas a minha namorada também está na mesma situação de desemprego. Neste andar estamos a ver que temos de roubar para podermos (...).

«Estou a escrever na esperança que haja alguém que precise de um empregado, com o serviço militar cumprido, nem que seja a lavar pratos, varrer ruas, lavar vidros ou carros ou, ainda, outros trabalhos; isto porque para os serviços camarários de limpeza ou dos jardins se preferem pessoas que até nem são de Espinho ou deixaram outros empregos para vir para a Câmara. Isto aconteceu nos Serviços

Municipalizados da Câmara, para onde também concorri e fui ignorado.

«Custa-me pensar que os naturais de Espinho, que apenas têm a 4.ª classe, não tenham protecção.

«Aos 25 anos também não consigo possibilidade de me inscrever no Serviço Nacional de Emprego para aprender qualquer profissão que me garanta o futuro, como, por exemplo, pintor de automóveis, soldador-electricista, etc.. Que vai ser de mim?»

N. da R. — Eventuais interessados em garantir um emprego ao José Almeida devem contactar o telefone 724986 PF.

APARTAMENTO T2 R/C NOVO

— VENDE-SE —

C/ GARAGEM INDIVIDUAL, NO CENTRO, A 100 METROS DA PRAIA.

TRATA: RUA 62, N.º 227 — TELEFONE 722986

«DEFESA DE ESPINHO»

— A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO RECTIFICAÇÃO

No certificado de escritura de «DIVISÃO E CESSÕES DE QUOTAS» da Sociedade «PASTELARIA E CONFECTARIA PATINHO, LIMITADA», com sede em Espinho, na Rua 23, n.º 308, publicado no jornal «DEFESA DE ESPINHO», a p. 10, de 18 de Dezembro de 1986, onde se lê no artigo SEXTO «A gerência da sociedade fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes e a sociedade considera-se validamente obrigada nos seus actos e contratos pela assinatura destes ou pela de quem os gerentes tenham delegado os seus poderes» deve ler-se «A gerência da sociedade fica afectada a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes e a sociedade considera-se validamente obrigada nos seus actos e contratos pela assinatura destes ou pela de quem os gerentes tenham delegado os seus poderes nos termos da lei».

Espinho e Cartório Notarial, 1987/02/26

A Ajudanta do Cartório, Marcelina dos Santos Ferreira Coelho

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FÚNEBRE FAMILIAR DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Manuel Couto Rodrigues da Silva, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere o artigo 35 dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, no lugar e freguesia de Anta, no dia 22 do mês corrente, às 10 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Discutir e votar o Relatório, Contas e Balanço, referentes à gerência de 1986, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios presente (número 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Anta, 1987/03/05

MANUEL COUTO RODRIGUES DA SILVA

Os documentos acima mencionados estão presentes à consulta dos sócios, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

■ CONT. DA PÁG. 1

três votos de pesar (por maioria) ao cantor popular José Afonso (do PS, APU e PRD), tendo uma proposta comunista (que visava que se atribuisse a uma rua de espinho o nome do saudoso artista) sido reprovada por 16 votos contra.

Uma proposta do CDS — que pretendia que a edilidade local fizesse um levantamento de todas as marquises construídas ilegalmente nos terraços de andares re- cuados e as demolisse — seria, por seu turno, aprovada por 9 votos favoráveis, 7 contra e 5 abstenções. Por último, colocava-se à

discussão e votação uma recomendação da APU. O documento, aprovado por maioria, dizia respeito a um desejo do arranque das obras do Parque da Cidade até ao final do corrente ano.

Os trabalhos da sessão de hoje têm início nos Paços do Concelho às 21 horas.

ETAR CONCLUÍDA NO FIM DO ANO

Dado que se tratou da primeira reunião deste ano da Assembleia Municipal e conforme dita o Regimento deste órgão autárquico, o presidente da edilidade «Lito» Gomes de Almeida, fez uma breve resenha da actividade camarária dos últimos dois meses e respondeu a questões levantadas por alguns deputados municipais. Mais uma vez, foi um período longo, onde as intervenções «em jeito de campanha eleitoral» não faltaram. A mistura com várias perguntas quase simultâneas e repetidas. Entreviaram Jorge Carvalho, Luís Gomes e Jorge Lima, pelo CDS; Ferreira da Silva, Antenor Pereira e Rosa Maria Albernaz, pelo PS; Rui Abrantes e Teixeira Lopes, pela APU; José Luís Peralta, pelo PRD e o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Carvalho e Sá. Do que foi dito, escolhem algumas referências importantes.

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) — Das cinco empresas convidadas a apresentar orçamento, concorreram apenas três, tendo a obra sido entregue ao adjudicatário «Construções Técnicas, Lda.», por 82 mil contos e ajuste directo. A obra deverá arran- car no próximo mês de Maio e estará terminada no final do ano.

Emissário Principal — A empresa adjudicatária abandonou as obras da primeira fase e a edilidade prevê que os serviços camarários possam terminá-las.

Entretanto, será aberto concurso público para a segunda fase, cuja publicação no Diário da República teve lugar na penúltima terça-feira.

Quarteirão das ruas 23, 21, 6 e 2 — Já terminaram as consultas para os residentes das habitações desse quarteirão, a realojar no complexo habitacional da Ponte de Anta. A demolição terá lugar entre Abril e Maio próximos.

Balneário do campo do Rio Largo — Feitas as consultas para a construção de um pré-fabricado, a arranque em Maio e Junho.

Casa de chá no Parque João de Deus — Feito o estudo do projecto para, à «posteriori», se adjudicar por administração directa, no sentido de estar concluída em Setembro que vem, prevenendo-se que arranque em Maio.

Informatização — Hoje, quinta-feira, haverá uma reunião com o técnico responsável para se elaborar o caderno de encargos e, assim e muito em breve, ser possível informatizar os serviços municipais.

AS RESPOSTAS DAS PERGUNTAS

Seria fastidioso colocar aqui todas as perguntas feitas ao presidente do executivo camarário. Algumas foram, com efeito, meras questões de pormenor embora se lhe reconheça a importância que tiveram.

Vareador substituto do presidente — Conforme estipula a lei, deveria ser Elsa Tavares, a vereadora substituto do presidente. Por motivos profissionais, tal não se tem vindo a verificar por parte de Elsa, sendo o edil a tempo inteiro, Rolando de Sousa a ocupar, na prática, o cargo. Gomes de Almeida insistiria, porém, que a Câmara funciona como um colégio, como um todo.

Turismo — Depois de algum tempo em que o presidente afirmava não ter condições para apresentar um caderno de realizações de âmbito turístico, nota-se que há agora uma grande preocupação em se conseguir melhores infra-estruturas. Duas componentes importantes têm de merecer a atenção: continuam a faltar camas e aumenta a procura no mercado. A nossa capacidade hoteleira tem estado lotada ao contrário de outras regiões mas... muito há ainda a fazer.

Espera-se a conclusão de desdobráveis turísticos e a nomeação de um assessor está «congelada» para evitar «custos camarários».

Fábrica Brandão Gomes — Gomes de Almeida diz que não é possível pensar-se que existe dinheiro para todas as realizações. Após a aquisição da ex-fábrica de conservas, por 55 mil contos, pensa-se lançar um concurso de ideias que ajude a desenvolver e aproveitar bem o imóvel.

Casas clandestinas — Consta de um programa de resolução das casas clandestinas do concelho, o reforço da equipa técnica, o estudo dos núcleos clandestinos, para se saber o que se pode «aproveitar» e a intensificação da fiscalização.

EMBAIXADOR EM FRANÇA

■ CONT. DA PÁG. 1

mesmo para todo o mundo. A lingua portuguesa deixou de ser um meio de comunicação ou de cultura para passar a ser um instrumento de trabalho; desta feita podemos ser os agentes económicos extraordinariamente importantes».

Muito optimista quanto ao povo português e até mesmo à sua entrada para a Comunidade Europeia, Luís Gaspar da Silva, não deixou de confessar que «Portugal e os portugueses só quando estão contra a parede é que são capazes de fazer alguma coisa; só quando os portugueses estão no buraco e Portugal a cair é que nós mostramos a nossa capacidade de fazer alguma coisa e produzir para nos libertarmos seja do que for que nos atormente. Por razões idênticas Portugal é considerado já uma surpresa na Comunidade Económica Europeia.»

Por seu lado, o presidente da edilidade local, Dr. Gomes de Almeida, informou-nos que haviam trocado algumas impressões políticas, principalmente no que concerne à emigração em França,

nomeadamente à comunidade espinhense que assim verá resolvidos os seus problemas, com o interesse da autarquia que se faz representar, não materialmente, mas através do embaixador.

No que diz respeito a futuras viagens a França, por parte da edilidade local, o Dr. Gomes de Almeida diria que «tudo tem um tempo e um espaço; para isso deve haver uma preparação, para se pôr em acção a resolução dos problemas vários. Dai o entrarem em diálogo com os diversos vereadores presentes, no sentido de no futuro se estabelecer um intercâmbio cultural mais forte ainda.»

Quando à visita do embaixador português e à sua comitiva, que teve início no Porto a 23 de Fevereiro, após haver percorrido todo o país, terminou em Lisboa na passada 6.ª feira. Neste momento, Gaspar da Silva, já se encontra de novo em Paris trabalhando para Portugal e para os portugueses.

DECISÃO DE ÚLTIMA HORA

MATADOURO NÃO FECHA JÁ

Afinal, o matadouro municipal acabou por não encerrar no fim do mês. A decisão do Instituto Regulador e Orientador dos Produtos Agrícolas, que anula uma por si anteriormente to-

mada e divulgada nas colunas deste jornal, foi comunicada à Câmara apenas no penúltimo dia do mês, ou seja, na véspera do anunciado encerramento.

No entanto, o Instituto Re-

gulador não indicou, na sua comunicação à Câmara, quando será, de facto, encerrado o matadouro.

SESSÃO PÚBLICA DA CÂMARA

EDP ESTAVA «COM ELA FERRADA»...

Uma recente portaria determina que a EDP passe a administrar os serviços municipalizados devedores àquela empresa, como é o caso dos de Espinho.

A Câmara local tomou conhecimento oficial dessa portaria na sessão pública da última sexta-feira e, em face disso, resolveu convocar representantes de outros municípios na mesma situação que o nosso ante a EDP, a fim de se delinear uma estratégia comum.

Parece que a portaria é algo contraditória pois a dado ponto refere que a EDP aplicará o tarifário nacional (cerca do triplo que actualmente os Serviços Municipalizados de Espinho praticam) mas, mais adiante, fala também em manter as tarifas degradadas ou, pelo menos, recuperá-las de forma gradual.

Como quer que seja, a publicação desta portaria vem explicar um pouco porque a EDP subscreveu um acordo com a Câmara de Espinho e depois recuou. Ao que parece, e para utilizarmos uma linguagem popular, estava com ela ferrada, porque sabia da preparação desta portaria. Tal convicção foi, aliás, manifestada pelo vereador Valdemar Ribeiro na sessão pública de sexta-feira: «Isto arrastou-se porque eles já estavam à espera desta portaria».

Valdemar Ribeiro — que, como se recordarão, foi quem negociou pela Câmara com a EDP — manifestou-se convicto que esta portaria não impede de a Câmara de Espinho de tentar continuar a negociar com a EDP. De qualquer modo — acentuou — «eles não vão resolver nada sem ver o caso do Porto». Porto que

deve à EDP já a gigantesca soma de 38 milhões de contos...

ELES QUEREM-NOS TODOS (OS CONTENTORES)

Mas nem só do caso da EDP se falou nesta sessão camarária pública. Além de processos de obras e de assuntos que bem poderão ser rotulados de lana-caprina, houve ocasião para aprovar propostas do vereador Jorge Monteiro no sentido de se adquirirem novos contentores: uns de melhor aspecto estético, para colocar na zona «baixa» da cidade, e outros, idênticos aos já existentes, para as freguesias.

Ao apresentar esta proposta, o vereador Jorge Monteiro pôs na mesa números curiosos, como estes: Espinho-cidade tem apenas 9 contentores por cada mil habitantes, enquanto Silvalde e Anta têm 11, Paramos tem 19 e Guetim conta com 30. Curiosamente, são estas duas últimas freguesias — as mais pequenas e que mais contentores têm — que se mostram insatisfeitas com o número de recipientes daquele tipo que, lhes foram distribuídos...

Também a vereadora Elsa Tavares apresentou propostas: uma no sentido de se apoiar financeiramente as escolas (estipulando-se verbas

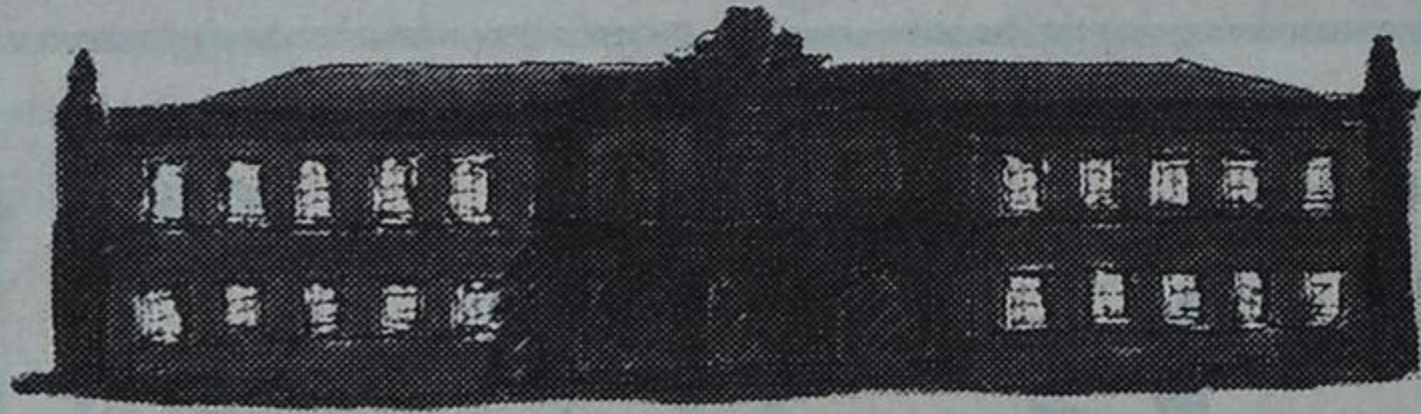
para expediente e limpeza); outra para aquisição de um fotocopiador que sirva simultaneamente as necessidades das escolas e da biblioteca municipal.

ILDA É BAIRRISTA

Enquanto isso, foram abertas propostas concorrentes às montras do túnel sob o caminho-de-ferro e abriu-se concurso para exploração da cabina sonora da Piscina Municipal.

Houve ainda ocasião para tomar conhecimento de uma exposição da deputada comunista Ilda Figueiredo sobre a questão do jogo. Ao que parece — e segundo palavras do presidente da Câmara, «Lito» Gomes de Almeida — no caso da Póvoa, por exemplo, exortava a respectiva Câmara a defender os seus interesses; já no caso de Espinho, falava não só da nossa Câmara mas também da de Gaia. Não admira: Ilda Figueiredo é de Gaia...

Mas além de tecer este comentário, o presidente protagonizou, no final, um diálogo azedo com um munícipe que terá construído clandestinamente. A dado ponto o presidente teve mesmo de avisar o munícipe que o convidava a sair se continuasse naquele tom. Mas nesta altura o próprio presidente também já não dominava a sua irritação.



DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

LIGA DOS COMBATENTES

SUBAGÊNCIA DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pela presente convido os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede da Subagência de Espinho da Liga dos Combatentes, sita na Rua 43, n.º 474-1.º Sala C, nesta cidade de Espinho, no dia 24 de Março do corrente ano, pelas 21 horas, a fim de se tratar da seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único — Eleição dos novos Corpos Directivos para o triénio de 1987/89.

Se à hora marcada a assembleia não puder funcionar por falta de comparência de mais de metade dos sócios com direito a nela participar, ficam desde já avisados os senhores associados que a mesma se realiza uma hora depois da marcada com qualquer número de sócios presente, no local supracitado.

Espinho, 5 de Março de 1987

O Presidente da C. Directiva,
Manuel da Silva Pinheiro

ORFEÃO NAS «FESTAS DE BUSTOS»

O Orfeão de Espinho deslocou-se, no passado dia 21 de Fevereiro, a Bustos, freguesia do concelho de Oliveira do Bairro, onde actuou durante duas horas e meia sem interrupção, apresentando um espectáculo constituído por Teatro, Variedades e actuação do Rancho Juvenil. Tiveram, ainda, participação alguns elementos do Grupo de Guitarras da Costa Verde que, apesar de não o serem, se assumem tão orfeonistas quanto os melhores.

Aquela colectividade espinhense mostrou, nesta sua deslocação, com brilho e dignidade, o seu valor, fruto — na opinião dos responsáveis — da dedicação inegável dos orfeonistas intervenientes. Quanto à actuação, propriamente dita, podemos dizer que em todos ficou a convicção de que, nesta deslocação, o Orfeão honrou o seu nome, tendo deixado recordações inolvidáveis, que serão, num futuro próximo, motivo de nova solicitação.

Entretanto, podemos dizer que a sua actuação em Bustos, onde se deslocou a convite do Orfeão local e da Associação de Beneficência e Cultura, também daquela localidade, foi muito aplaudida pela assistência.

De referir, ainda, que esta deslocação, inicialmente agendada para Setembro/Octubre do ano passado, só agora teve lugar, data em que se encerram as chamadas «Festas de Bustos».

DUAS GRANDES NOITES DE CARNAVAL NO CASINO SOLVERDE

As noites de sábado e segunda-feira últimos, transformaram-se em duas grandes noites de carnaval no Casino Solverde.

Nem um só lugar se via no restaurante e na «boite» naquelas duas noites.

Desta feita e relativamente à primeira das noites, esteve presente um grupo de convidados vindos da Noruega, que se deslocaram antes à Cotesi, em Grilj, para tratarem negócios com aquela empresa.

Contrariando uma ideia muito generalizada, segundo a qual os noruegueses são algo introvertidos, estes que vieram até nós revelaram ser precisamente o contrário, tornando-se comunicativos e alegres.

Junto deles, na mesma mesa, estava o comendador Manuel

Violas, presidente do conselho de administração da Solverde, que se fazia acompanhar da esposa, D. Aninhas Soares Violas; os também administradores D. Rita Celeste Soares Violas e Sá e eng.º Edgar Ferreira, assim como o marido da primeira, o industrial Edmundo Sá e a esposa do segundo, D. Otilia Soares Violas Ferreira.

Noutras mesas, acompanhando outros convidados, viam-se ao lado das esposas, os dois restantes administradores da Solverde, eng.º Ribeiro da Silva e José Luís Augusto.

Depois do jantar, saboroso e abundante, como é timbre de um casino que nesse aspecto e em tudo o mais, pede meças a qualquer unidade hoteleira nacional, até pela eficiência e

aprimo do seu pessoal, houve lugar para as variedades, com ballet inglês, marionettes alemãs e fados de Rosa Maria. Com uma bonita voz, Rosa Maria cantou e encantou os presentes, incluindo os noruegueses, que embora não entendessem a letra, chegaram a fazer coro, em bom português, quando a fadista o solicitou aos presentes.

Savana, cantora brasileira, ajudou ao «show» da noite, assim como os conjuntos musicais Carlos Machado, Zodíaco e Trade Mark.

Foram duas noites em cheio, com o nobre casino a abarrotar de gente e a gozar como soube e como quis o carnaval deste ano.

ROTEIRO

ARTE

Chama-se Maria Luísa a artista plástica que a partir de amanhã, sexta-feira, e até dia 21, expõe na galeria de arte Solverde óleos e aguarelas de sua autoria.

Como as mais recentes exposições na galeria do Casino, esta é também uma organização conjunta da Solverde e das galerias Vandoma.

FIM-DE-SEMANA TV

Sexta-feira, 6 — RTP/1 — 10.00, Às dez; 12.15 Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; das 13.35 às 17.30, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Sumário; 18.07, Brinca brincando; 18.15, Show bis; 19.30, Telejornal; 20.00, Boletim meteorológico; 20.10, Palavras cruzadas; 20.55, Pálacio dos sonhos; 21.50, Tudo é espectáculo; 22.50, Hitchcock apresenta; 23.20, 24 horas; 23.50, Remate.

RTP/2 — 14.15, Novo amor; 15.00, Atletismo; 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com...; 17.05, Countdown; 18.00, Estádio; 19.15, Nino show; 20.00, Notícias; 20.05, 5.ª dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.30, É de ler; 21.35, Contraponto; 22.35, Meu filho, meu filho; 23.35, Uma boa ideia; 23.45, Atletismo.

DEFESA DE ESPINHO

A maior audiência na região

PRETENDE-SE ALUGAR CASA

Ou T1 + 1 mobilado até 25 contos/mês. Por um período máximo de 5 anos. Zonas: Espinho, Granja ou Aguda.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 268

**COMPRA-SE EM ESPINHO
TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO**

CASAS VELHAS P/ DEMOLIR, CEDENDO APARTAMENTO DURANTE A S/ CONSTRUÇÃO.

COMUNICAR COM:

M. SALGUEIRO & C.ª, L.ª — Apartado 80
4500 ESPINHO — Telef. 722037-723726-723669

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

— **DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS** —
SALDOS ESPECIAIS DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
— ESPINHO —

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

«Defesa de Espinho» — 2865 — 5/3/87

**REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ESPINHO**

Processo n.º 8-CP/86 — 1.ª Praça

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Espinho:

Faz saber que no dia 25 do próximo mês de Março de 1987, pelas 14.30 horas, à porta desta Repartição de Finanças, se há-de proceder em 1.ª praça à arrematação em hasta pública, pelo maior lance oferecido, no bem abaixo descrito, penhorado aos executados ÓSCAR ALVES LUÍS RODRIGUES e esposa, ELSA MARIA DE PINA RAMOS, residentes na Rua 35, n.º 75-1.º — Espinho, para pagamento da quantia de 2.873.781\$00, acrescida de custas e juros de mora, proveniente de dívidas à CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS.

BEM PENHORADO

FRACÇÃO J: — Habitação c/ 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, 2 vestibulos, cave, marquise e garagem comum, com a área de 110 m² do 1.º andar com entrada pelo n.º 75 da Rua 35 — Espinho, do prédio em regime de propriedade horizontal, situado no ângulo das ruas 4 e 35, com o rendimento colectável de 14.400\$00, valor matricial de 288.000\$00, valor venal de 5.000.000\$00, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o n.º 3.023 — J.

O PRÉDIO VAI À PRAÇA PELO VALOR DE 5.000.000\$00

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 (DEZ) dias a contar da arrematação virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto da venda do prédio mencionado neste edital.

E para constar, se passou o presente edital e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados na Lei.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 1987/02/23

O Juiz Auxiliar,
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,
Júlio Manuel Tavares Soares

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

**VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO**

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

TIPOGRAFIA

OLIVEIRA & IRMÃO, LDA.

Carlos Manuel Ferreira Saxe

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS * RAPIDEZ * PERFEIÇÃO
PESSOAL COMPETENTE

Rua 21, n.º 227 — Telefone 720841 — 4500 ESPINHO

**SUPERMERCADO DO LAR
DO PICOTO**

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER

Distribuidores dos papéis:

VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.

Das alcatifas:

PEROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — Picoto — FEIRA
FILIAL: Rua 62, n.º 227/231 — Telef. 722986 — ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

AGÊNCIA FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA

— **ESPINHO** —

EXECUTA COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES AO RAMO

Altamente especializada em trasladações em hospitais. Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços, consulte-nos.

Largo do Rio Largo — Telef. 725129 — 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.

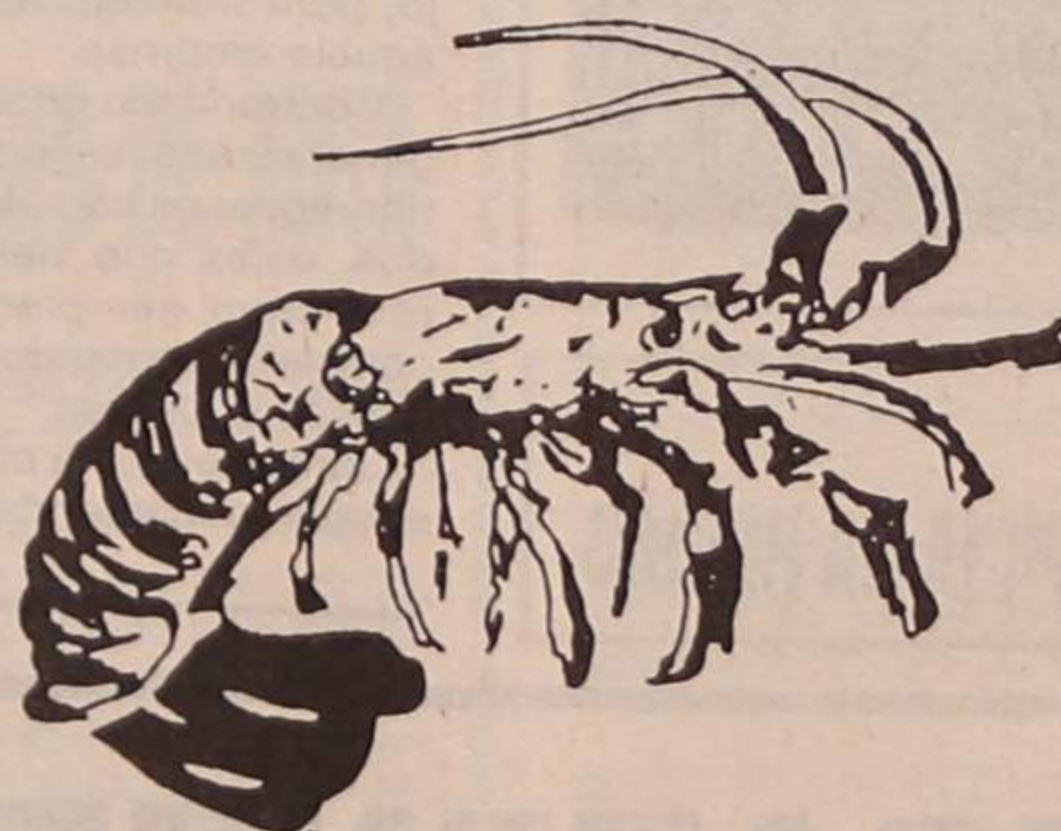
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

**A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO**

Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

LEIA DEFESA DE ESPINHO ASSINE • DIVULGUE



Baia Mar

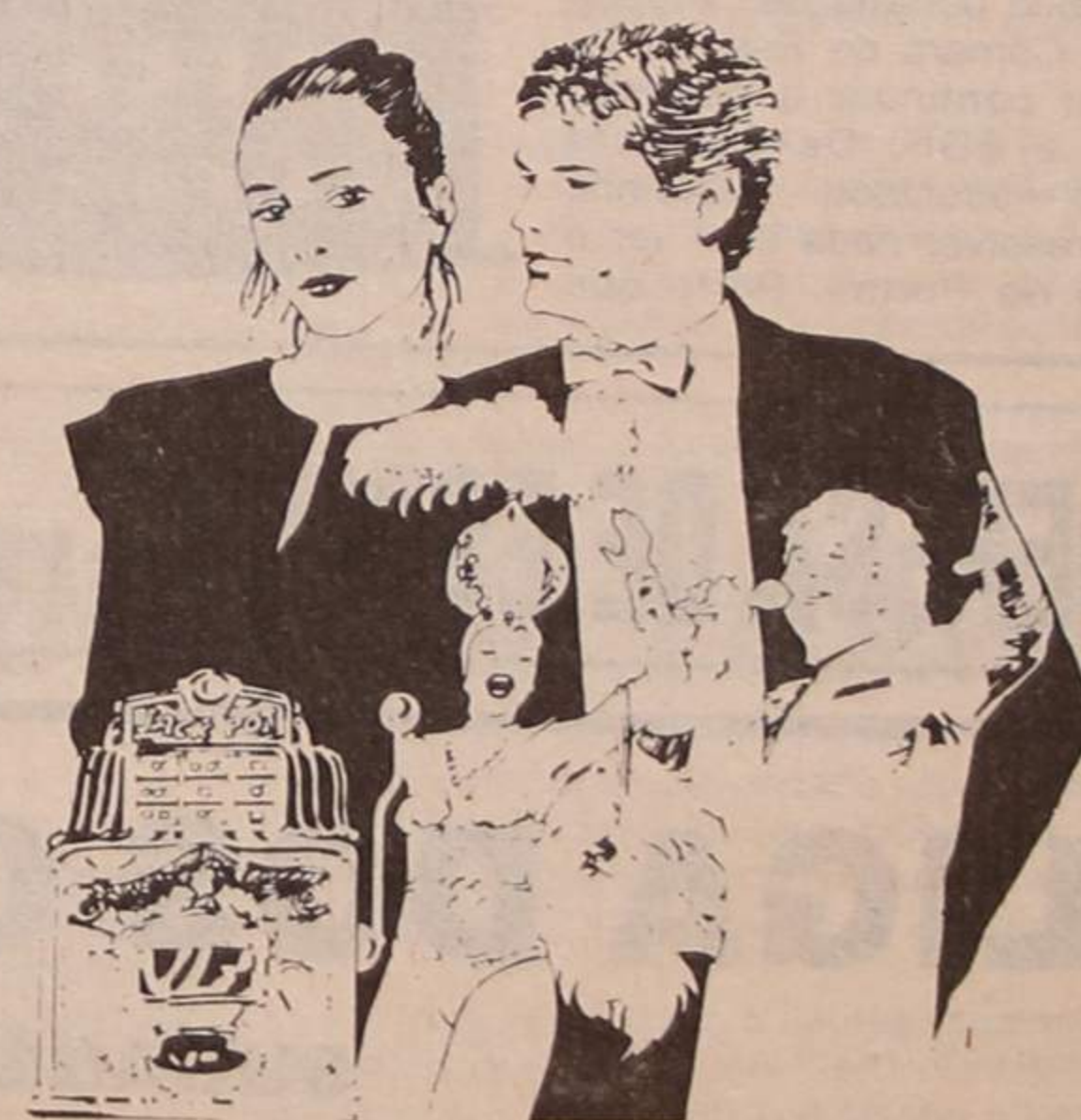
RESTAURANTE • MARISCOS

Serviço de Qualidade

RUA 4, N.º 565 • Telef. 725415

(Junto ao Casino Solverde)

Estacionamento privado



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**



II DIVISÃO

RESULTADOS

Freamunde-Lourosa	3-1
Bragança-G. Vicente	2-1
Penafiel-Aves	6-1
Lixa-P. Ferreira	2-0
Felgueiras-ESPINHO	0-0
Famalicão-Tirsense	0-0
Fafe-Leixões	0-0
Vizela-Trofense	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
G. Vicente	21	10	6	5	20-16	26
ESPINHO	21	11	4	6	34-16	26
Penafiel	21	8	10	3	29-17	26
Leixões	21	7	9	5	19-19	23
Vizela	21	6	10	5	19-18	22
Fafe	21	7	8	6	23-16	22
P. Ferreira	21	8	4	9	26-29	20
Famalicão	21	7	6	8	18-19	20
Felgueiras	21	5	10	6	26-19	20
Freamunde	21	9	2	10	25-21	20
Aves	21	7	5	9	23-26	19
Tirsense	21	6	7	8	21-25	19
Bragança	20	7	5	8	21-36	19
Trofense	21	7	5	9	24-38	19
Lixa	21	5	7	9	16-24	17
Lourosa	20	5	6	9	16-25	16

PRÓXIMA JORNADA

G. Vicente-Lourosa
Aves-Bragança
P. Ferreira-Penafiel
ESPINHO-Lixa
Tirsense-Felgueiras
Leixões-Famalicão
Trofense-Fafe
Vizela-Freamunde

FELGUEIRAS, 0 - ESPINHO, 0

UM PONTO BEM GANHO NUM JOGO DE CAMPEÕES!

Jogo no Estádio Dr. Machado Matos, em Felgueiras. Árbitro: Vítor Correia (Lisboa).

FELGUEIRAS - Matos; Abílio, Lima Pereira, Toni e Carlitos; Inocêncio (Simão, 81 m), Afonso e Fonseca; Douglas Paulo Sérgio e Rifa (Flávio, 73 m).

ESPINHO - Silvino, Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, 73 m), Manuel Jorge e Vitorino (Da Rosa, 61 m).

Cartões amarelos: Carlitos (57 m) e Lima Pereira (61 m).

Há, neste campeonato, um pequeno grupo de equipas que luta pela subida de divisão; um outro que «joga» para ficar no meio da tabela; e um terceiro a lutar pela fuga à despromoção.

Ainda que o Felgueiras (antes da jornada de domingo) ocupasse a oitava posição, a sete pontos do líder (que era o Gil Vicente), a verdade é que entre os seus dirigentes, jogadores e massa associativa se pensava, ainda, na promoção directa ou, na pior das hipóteses, na participação na liguilla.

O argumento dos felgueirenses, que nos foi transmitido em pleno estádio por pessoas responsáveis, era de que a equipa treinada pelo antigo axadrezado Manuel Barbosa, iria ter (vai ter) até final do campeonato a visita de todas as equipas candidatas. O Espinho foi o primeiro de uma série constituída pelo Leixões, Vizela, Famalicão e Penafiel.

Esta alusão serve para dar a conhecer o estado de espírito dos jogadores locais e as dificuldades que o Sporting de Espinho teve de superar para regressar a casa com um ponto na bagagem.

De facto, o Felgueiras nunca deixou de dar luta, e fê-lo tenazmente, teimosamente, valentemente. Douglas, um canadiano de cor que é um autêntico diabo à solta; Afonso e Fonseca, este com toda a sua experiência de antigo jogador

do Benfica, do Vitória de Guimarães e de outros clubes, foram um problema quase constante para a defensiva espinhense e tiveram por duas ou três vezes o golo nos pés. O mais flagrante dos lances ocorreu aos 27 minutos do segundo tempo, com Douglas, sozinho, de frente da baliza de Silvino, mas a rematar ao lado.

Esse mesmo Douglas, quase ao expirar o primeiro tempo, teve um centro rasteiro sobre a baliza espinhense, mas Afonso viria a falhar a emenda, apenas com Silvino diante dele.

Foram, no entanto, lances esporádicos, ainda que normais em partidas de futebol. O grande jogo, esse foi produzido pelos «tigres», que deixaram em Felgueiras (como já aconteceu em Paços de Ferreira) toda a beleza do seu futebol artístico, que começa nos defesas e termina nos avançados.

Em trinta ou trinta e cinco minutos dos 45 que constituem o primeiro tempo, o Espinho «caiu em peso» sobre a baliza de Matos, fazendo rodopiar a bola sobre a área, galgando em frente, rematando. Mereceu, sem dúvida, o golo e um dos jogadores que mais o justificou foi um «pigmeu-gigante» que dá pelo nome de Luís Manuel, que bem se pode dizer «encheu» o estádio com a sua genica, a sua valentia e a sua força de vontade. Não sabemos onde Luís Manuel foi buscar tanta força!

No segundo tempo, o Espinho, à medida que o tempo ia decorrendo e o fim se aproximava, tomou as devidas cautelas para garantir o empate final. Só assim se compreende que tenham saído dois avançados (Vitorino e Ivan) e entrado dois elementos que pelas suas características, melhor poderiam travar o ímpeto adversário.

Foi, naturalmente, uma «jogada» inteligente de um treinador que sabe aplicar o melhor antídoto na altura própria, em prejuízo de ambições desmedidas que às vezes ficam caras...

QUINITO DEFENDEU IVAN EM DECLARAÇÕES PÚBLICAS

A cerca de quinze minutos do fim, Fonseca, do Felgueiras, caiu no rectângulo de jogo e ficou a rebolar-se na relva. Sinceramente não vimos a origem da queda.

No entanto, os adeptos locais acusaram Ivan de ter agredido o jogador. Segundo eles, o brasileiro teria dado uma cabeçada em Fonseca, deixando-o «KO».

A verdade é que no regresso ao balneário, após ter sido substituído por Pita, Ivan ouviu das «boas» por parte dos felgueirenses, tendo sido protegido pelos agentes da GNR para não sofrer dissabores mais graves.

Quando no final foi entrevistado para a Rádio local, Quinito tomou a defesa de Ivan, dizendo que o jogador é incapaz de cometer qualquer atitude menos correcta.

Falando sobre o jogo, o treinador espinhense diria que «a haver um vencedor, esse teria de ser o Felgueiras», o que deixou o locutor felicíssimo por essa opinião coincidir com a sua. Houve, no entanto, quem duvidasse da sinceridade de Quinito, ou não fossem os treinadores (alguns treinadores) um pouco como os políticos (como alguns políticos...).

Do que não gostámos do locutor da Rádio de Felgueiras, foi ele ter «garantido» a existência de um «complot» entre os árbitros, com o fim de promoverem o Espinho a campeão.

Tratou-se de uma afirmação gratuita de um mau «perdedor» ou, se quiserem, de um mau «empatador», que irresponsavelmente lançou para o ar uma suspeição grave.

De resto, Vítor Correia, árbitro do jogo, produziu um trabalho muito equilibrado, sem ter tido influência no marcador.

Nas declarações produzidas no final, o técnico do Felgueiras, Manuel Barbosa, não fez qualquer alusão ao trabalho do juiz de campo, apenas lamentando a falta de sorte da sua equipa e restando homenagens ao Espinho pelo valor demonstrado.

Vai sendo tempo de os locutores embrionários das Rádios locais saberem o que é o código deontológico da profissão...

CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA (2.ª VOLTA)

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luís Manuel (José Albano no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m) e M. Jorge (70 m).	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, aos 30 m); Rodolfo Coutinho, Melo e Luís Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Técnico do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m), e Dr. Coutinho (Médico do Espinho).	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m).	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e Rodolfo Coutinho; Luís Manuel, Pingo (Manuel Jorge, aos 84 minutos) e Nelo; Vitorino (Simões, aos 74 m), Zé Albano e Ivan.
15-2-87	Fafe	Fafe	Miranda Dias (Coimbra)	CA: Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m).	1-0	Fafe, 1 Espinho, 0	Guedes (39 m)	Silvino; Eliseu, Toni (Simões, aos 80 m) e Ralph; Rodolfo Coutinho, Nelo e Luís Manuel (Da Rosa, aos 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.
22-2-87	Espinho	Famalicão	Rosa Santos (Beja)	CA: Hilário (5 m), Rogério (34 m), Henrique II (43 m), José Albano (50 m), Dias e Pingo (66m) e César (69 minutos).	1-1	Espinho, 2 Famalicão, 1	Pingo (8 m) de g.p.; Mané (15 m) e Ivan (77 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho (Pita, aos 60 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano (Costa, aos 82 m).

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 11/87, relativo a 15 de Março de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Guimarães-Benfica	2
Portimonense-Porto	2
Chaves-Elvas	1
Rio Ave-Farense	1
Salgueiros-Marítimo	1
Académica-Varzim	1
Belenenses-Braga	1
Sporting-Boavista	1
P. Ferreira-Penafiel	1
Trofense-Fafe	1
U. Leiria-Beira Mar	1
Águeda-Marinhense	1
Olhansen-Setúbal	2

FUTEBOL POPULAR

RESULTADOS - Ronda-Belenenses, 1-4; Império-Qt.º de Paramos, 0-2; Águias de Paramos-Águias de Anta, 2-2; Magos-Associação, 1-4; Sporting-Académico, 3-4; Cantinho-Leões, 1-1; Guetim-Idanha, 0-3; Cruzeiro-Estrelas, 2-5; Rio Largo-Esperanças, 2-3.

PONTUAÇÃO - 1.º - Leões Bairristas com 19 jogos e 33 pontos; 2.º Cantinho com 19 e 27; 3.º Académico

com 19 e 26; 4.ºs Esperanças e Belenenses com 19 e 25; 6.º Associação com 19 e 23; Qt.º Paramos com 19 e 22; 8.º Rio Largo com 19 e 19; 9.º Magos com 19 e 18; 10.º Estrelas com 19 e 16; 11.ºs Sporting Esmoães, Império, Guetim, Idanha, Ronda e Águias Anta com 19 e 14; 17.º Cruzeiro com 19 e 12 e em 18.º Águias de Paramos com 19 e 11.

PRÓXIMA JORNADA - Sábado - Académico-Cruzeiro; Qt.º Paramos-Belenenses; Águias Anta-Magos; Império-Ronda.

Domingo - Cantinho-Guetim; Leões-Esmoães; Idanha-Rio Largo; Estrelas-Águias Paramos; Esperanças-Sporting.

ESPERANÇAS 3 - RIO LARGO 2

Jogo disputado no campo do Rio Largo, em Espinho. Árbitro do Ronda.

Esperanças: Octávio; Beto (Abel), Carlos Torres e M. Silva (cap. Sousa I); Sousa II, Leites (Salbiano), Costa e Leonel; Mário e Quim.

Rio Largo: Santos; Sousa (Pedro), Magano (cap.), Maceda e Pardilho (Martins); Carlos (Vidrigo), Sá, J. Silva, A. Silva (Alves); Carvalho e Loureiro (Henrique).

Ao intervalo: 1-2.

Marcadores: Esperanças - Salbiano 2 e Quim 1; Rio Largo - Magano e Carvalho.

Jogo de certo modo equilibrado, com ambas as equipas bem enquadradas no terreno. No 1.º tempo os homens de azul e branco, com o seu meio campo a funcionar mal, foi aproveitado pelo Rio Largo, para no fim dos primeiros 45 minutos se encontrar em vantagem. No segundo tempo tudo foi diferente; o meio campo azul e branco começou a descombinar o seu futebol, e com isso os golos foram surgindo. Em suma um grande jogo entre duas equipas boas. Quanto à arbitragem foi razoável.

«SEU» IVAN

COM SEDE DE VITÓRIA

«QUERO JOGAR NA PRÓXIMA ÉPOCA COM OS CLUBES DA 1.ª DIVISÃO!»

Foi um jornalista brasileiro quem «descobriu» Ivan para o futebol. Lá, em João Pessoa, no Estado de Paraíba, onde nasceu, Ivan fazia parte de uma equipa de amadores, pela qual jogava aos fins-de-semana, no intervalo da sua actividade profissional como empregado numa indústria de madeiras.

Ao vê-lo jogar, esse jornalista ficou tão bem impressionado com a habilidade de Ivan que logo o convidou a fazer um teste no Santa Cruz do Recife, no Estado de Pernambuco.

«Estive cerca de um mês a ser observado, após o que me convidaram a assinar um contrato e logo me colocaram no primeiro time.»

Era o seu começo no futebol oficial de competição, depois da já referida participação na equipa de amadores e, antes disso (muito antes), ter feito algumas «peladinhas» nas ruas do bairro onde nasceu.

Celso, que está no F. C. do Porto e é mais velho do que ele quatro anos, «jogou comigo no Santa Cruz, assim como Marlon, que está no Sporting. Aliás, eu e o Marlon chegámos a morar juntos.»

Durante seis anos, de 1981 a 1986, Ivan conheceu um bom pedaço do Brasil servindo diversos clubes. «Fui do Santa Cruz para o Ferroviário de Fortaleza, voltei ao Recife e ao meu clube de origem, onde me mantive durante mais dois anos (1983 e 1984), o primeiro dos quais para ajudar a conquistar o título de Pernambuco; parti a seguir para a Baía, para jogar no Itambú; regresssei ao Santa Cruz, onde não viria a actuar devido ao adiamento da época; ingressei depois no XIII de Campinas Grande e vim uma vez mais e finalmente, para o Santa Cruz.»

«GRAÇAS A DEUS TUDO DEU CERTO»

Ensina velho provérbio que «a razão não é para quem se talha mas para quem a come».

Sabe-se que Ivan vinha para Portugal mas

com destino a «O Elvas». O jogador confirmou-nos isso mesmo:

«Eu tinha acertado tudo para jogar no Elvas. Falei com o presidente e fiquei a aguardar pela chegada da passagem. Fui a minha casa, em João Pessoa, e preparei as malas. Voltei para o Recife e para o Santa Cruz e fiquei a aguardar. Soube, então que a viagem fora cancelada. Desanimado, não pensava vir mais para Portugal, quando de repente surgiu a oportunidade de vir para o Espinho».

— E sente-se bem em Espinho?

«O meu problema tem sido o frio e as saudades da família porque, quanto ao resto, só tenho a felicitar-me por ter vindo. Todos me tratam bem e tudo está a correr pelo melhor para mim e para o Sporting de Espinho.»

Perguntámos a Ivan se alguma vez tinha ouvido falar de Espinho e do «seu» Sporting e ele respondeu-nos que «não», sendo informado «quase na hora da partida que se tratava de uma equipa da 2.ª divisão». No entanto, «como estava numa situação em que teria de optar, não tive outro remédio que não fosse vir. Graças a Deus tudo deu certo, pois como já disse, sinto-me muito bem aqui.»

Repetiu ter saudades da família e que esta depende muito de si. Ao todo são cinco irmãos, sendo ele o mais velho e o único rapaz. A mais velha das irmãs tem 23 anos. São todas solteiras. Tem ainda os pais. É muita gente à espera do que Ivan envia para João Pessoa. «E eu, todos os meses, mando uma quantia para eles.»

EQUIPA COM NOVO ESTILO DE JOGO

Falemos agora das possibilidades do Sporting de Espinho no campeonato. O jogador revelou-nos que quando «cheguei, conversei com o Pingo sobre esse problema. Concluímos que a equipa havia perdido alguns jogos

fáceis no início do campeonato. Na nossa opinião, faltava na equipa a união que deve caracterizar qualquer time. A entrada de Quinto veio dar-lhe um estilo de jogo que ela não tinha quando treinada por Simões. Sentimos todos que está bastante melhor. O nosso futebol é mais vibrante, mais alegre. Daí que os resultados sejam agora outros, mercê do trabalho que vem sendo desenvolvido. Eu tenho fortes esperanças de que vamos ficar em primeiro lugar, embora reconheça as dificuldades que até lá iremos encontrar».

Aludindo a uma pecha anteriormente referida pelo seu compatriota Pingo, Ivan queixa-se das dimensões dos rectângulos de jogo e do facto de muitos deles serem «pelados».

«Isso representa para nós uma grande dificuldade. Em especial o jogador brasileiro não se sente bem em campos como esses que viemos encontrar em Portugal julgo serem únicos no mundo.»

COLOCAR O ESPINHO NA 1.ª DIVISÃO

Referindo-se ao contrato que fez com o Sporting de Espinho, Ivan considera-o «um pouco longo» (três anos), mas reconhece que «nas circunstâncias em que foi feito, não tinha outra alternativa. Ao jogador honesto, preocupado a sua valorização profissional e eu ao deixar o Brasil para vir jogar em Portugal tive em mira esse objectivo».

Agora, a sua preocupação imediata «é colocar o Espinho na 1.ª divisão, para que possamos jogar na próxima época com as grandes equipas do futebol português. Acho que o vamos conseguir, o que se vier a acontecer representará um benefício para todos nós. Não serão apenas a cidade e o clube a beneficiar desse facto, mas também e fundamentalmente nós, os jogadores».

Ao falar da sua terra e dos seus, Ivan não esconde uma certa nostalgia, que ele afirma ir apagar em Julho «quando me deslocar a João Pessoa, na sequência de um compromisso que assumi, quando vim para Espinho. Há problemas que eu deixei por resolver por falta de tempo, mas que ficarão em ordem quando eu for visitar meus pais e irmãs».

Em Espinho, o jogador vive juntamente com o Nelo e com o Paulo numa casa particular. Diz que se sente como em família. «também nesse aspecto, acabei por ter sorte, já que vejo atenuadas as saudades que sinto pela distância».

QUASE DUZENTOS GOLOS EM MENOS DE SEIS ANOS!

Dado que começou muito tarde a sua carreira («depois de ter servido a tropa»), Ivan não teve, por isso mesmo, tempo para marcar muitos golos. Mesmo assim, em menos de seis anos de actividade, já «fiz à volta de duzentos».

Queixa-se de que existindo na sua cidade dois clubes, «eles não saibam valorizar a prata da casa, só o fazendo quando vamos para outras equipas e nos destacamos. Depois, querem voltar atrás, mas já não vão a tempo. Isso aconteceu comigo, depois que saí de João Pessoa».

Referiu que os quase duzentos golos que marcou durante a sua carreira ainda curta, «foram em jogos particulares e em jogos oficiais», o que ele considera, mesmo assim, «um bom número».

Quando estava na Baía, jogando pelo Itambú, chegou a ser adversário de Pingo, que veio encontrar aqui em Espinho, como componente da mesma equipa. Sem dúvida que o mundo é pequeno...

Os dois, domingo a domingo, vêm constituindo uma parrelha muito séria, com reflexos na movimentação e produção do ataque espinhense.

Ivan reconhece esse facto e promete que vai tentar «um entrosamento cada vez melhor, não apenas com Pingo, mas com todos os colegas, de forma a que possamos alcançar o nosso grande objectivo, que é o primeiro lugar».

PERDER UM CAMPEONATO EM 5 MINUTOS!

A terminar, solicitamos a Ivan que nos revelasse (se o tivesse) um episódio de interesse ocorrido durante a sua carreira.

Quando pensávamos que iríamos registar um facto a que não faltasse bom humor, eis que nos relatou, sorrindo, apesar de tudo, esta pequena «tragédia»:

«Foi ter perdido um campeonato em cinco minutos!»

E pormenorizou:

«Aconteceu no Recife, em 1984, no jogo Santa Cruz-Náutico. Na minha equipa jogava Celso que está no F. C. do Porto. Assistiram mais de 70.000 pessoas. Depois de termos marcado um golo, viríamos a sofrer dois quase de rajada no início da segunda parte.»

E num desabafo:

«Pela campanha que havíamos feito, não merecíamos perder esse campeonato. Por outro lado, a nossa «torcida» não merecia sofrer tão duro golpe no próprio estádio do Santa Cruz. São coisas que acontecem.»

De Ivan ficámos com a ideia tratar-se de uma pessoa humilde, pacata e triste. Não vislumbramos a existência de quaisquer problemas de natureza pessoal. Ficámos no entanto a pensar que a nostalgia deverá ser para ele um grande problema, a qual poderá ser atenuada no fim do campeonato quando se deslocar a João Pessoa. O ideal seria que levasse consigo o prémio da vitória final...

Álvaro Graça

BELÉM PENSA EM QUINTO?

Fonte responsável do Belenenses admitiu que caso Depireux viesse a pôr em causa a sua presença à frente do Belenenses, Quinto, actualmente no

Espinho, seria a hipótese mais desejada para a sua rendição.

Do jornal «Semanário», sem comentários...

ANDEBOL

SENIORES MASCULINOS NO CAMINHO CERTO

Seniores masculinos — A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho bateu o Vigorosa por 24-27, em casa deste e a contar para a fase final do Campeonato da III Divisão.

Uma primeira parte irreconhecível no Espinho, muita desconcentração a originar a desorganização e alguma displicência. O resultado esteve mesmo a 10-3 desfavorável, ficando-se ao intervalo com 12-9 para o Vigorosa.

A segunda parte foi muito melhor. A equipa espinhense encontrou-se a si própria, mostrou-se mais positiva e objectiva. Deu-se, então, uma extraordinária subida de rendimento e os espinhenses «viraram» o resultado, mantendo e mesmo aumentando a vantagem sobre o adversário, até à vitória final.

Boa campanha esta que a equipa do Sp. Espinho está a realizar nesta fase final, depois de ter derrotado o Vitória de Guimarães que era o primeiro, assegura agora mais uma vitória em terreno alheio. Está cada vez mais evidente que o objectivo é a subida de divisão e percorre-se o caminho certo. Jogaram: Lima, Renato, Melo, Fredy, Ferreira, Gil, Madureira, Godinho, Carlos Alberto, Toni, Mendes e Botelho.

Juvenis masculinos — Lamentavelmente,

não foi possível realizar o I Torneio Internacional de Andebol «Solverde» para este escalão. Tal impossibilidade deveu-se às condições já conhecidas do recinto sintético do nosso pavilhão, que tornaram impraticáveis quaisquer modalidades.

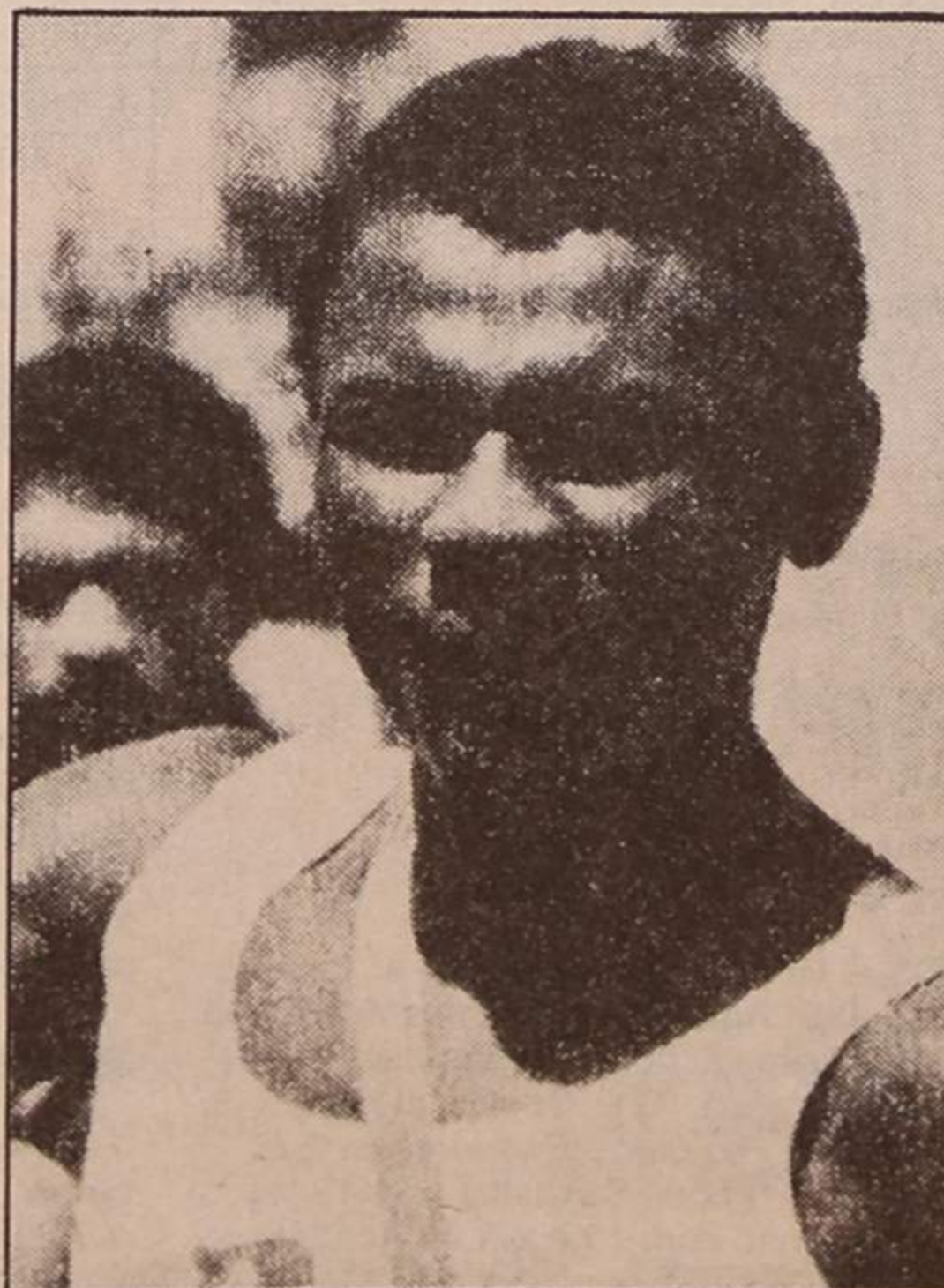
Quanto aos juvenis, falta ainda evidenciar o facto de seis atletas do Sp. Espinho terem sido convocados para os trabalhos da selecção nacional portuguesa. Trata-se de Rui Rocha, Rui Lima, João Paulo, Luís Miguel, Bruno Pereira e Rui Manuel. É uma excelente prova do trabalho desta equipa «tigre», onde se destacam os méritos destes jogadores mas sem deixar para trás o valor do resto da equipa.

Juvenis femininos — As jogadoras do Espinho foram derrotar a equipa do Módicos, em casa deste, por 16-18, num jogo a contar para o Campeonato da II Divisão.

Foi muito importante esta vitória sobre o Módicos, visto que o Sp. Espinho se encontra em segundo lugar e contou com um adversário difícil. Assim foi dado mais um passo para o objectivo final que é subir de divisão.

RUI LIMA

HILTON CHAVES



O TREINADOR QUE REVELOU IVAN

Dos vários treinadores que já teve durante a sua curta carreira, Ivan distingue especialmente três: Hilton Chaves e Lori Sandri, ambos brasileiros; e Poy, argentino. O primeiro, no entanto, foi quem mais o marcou, já que deu ao jogador a oportunidade de jogar no primeiro time do Santa Cruz.

Hilton Chaves acreditou em Ivan, escolhendo-o certo dia entre o cepticismo de uns tantos adeptos do clube pernambucano.

Trata-se, aliás, de um conceituado técnico brasileiro hoje ao serviço do Atlético Mineiro de Belo Horizonte.

Poy, outro treinador na carreira de Ivan, foi no seu tempo de jogador dos melhores guarda-redes argentinos.

Alcançou tanto prestígio no seu país, como está conseguindo agora no Brasil, ainda que desempenhando funções diferentes.

HÓQUEI EM CAMPO

Embora favorita, a Associação Académica de Espinho perdeu por 2-1 o encontro que disputou com o Perosinho, a contar para a terceira jornada do «Nacional» da II Divisão.

Iniciado o jogo sob forte ascendente do Perosinho, os espinhenses viriam a beneficiar aos doze minutos da marcação de uma grande penalidade que Miro transformou no primeiro gol da partida.

Embora beneficiando deste facto e da desorientação do Perosinho pela expulsão temporária de dois atletas e definitiva do seu delegado, a Académica de Espinho não teve capacidade para tomar conta do jogo e justificar o seu favoritismo.

Pelo contrário, os visitantes, fazendo alarde de muito querer e razoável técnica ao «ficar» muitas jogadas (transposição da bola por cima dos adversários) que perturbaram constantemente a defesa espinhense, justificaram plenamente a vitória alcançada no segundo tempo, tendo ainda desperdiçado uma grande penalidade.

A Académica, sem soluções atacantes e com três médios que, pela sua veteranía, não conseguem aguentar o ritmo de jogo que exige muito vigor e boa forma física, dificilmente poderá aspirar a resultados positivos contra equipas mais jovens, como no caso presente em que a derrota podia ter atingido números mais elevados.

Com arbitragem de Ramito e Baptista, a Académica alinhou com Beto; A. Mendes (Meneses), Jesus, Tino, Justino e Armando; Catarino, Miro e Vieira; Magano e J. Mendes.

No próximo fim-de-semana não há jogos dos «nacionais» para dar lugar à segunda eliminatória da Taça de Portugal.

RÁDIO ESPINHO ORGANIZA 1.º RALLY PAPER

Numa tentativa de levar a efeito uma realização que dê movimento e alegria à cidade e, fundamentalmente, se insira na ocupação dos tempos livres da juventude, a Rádio Clube de Espinho/Rádio Espinho organizou no passado fim-de-semana, o seu 1.º Rally Paper. Dado o êxito conseguido, a direcção daquela rádio local promete já uma repetição para o próximo Verão.

Neste primeiro rally RCE/RE, foram 51 os concorrentes em 17 viaturas que, livremente, percorreram o concelho, contando com postos de controlo no largo da Câmara Municipal, Aeroclube da Costa Verde, Igreja de Silvalde, Avenida 2, Parque de Campismo Solverde e, finalmente, frente à sede da Rádio Espinho, na Rua 18, n.º 815, nesta cidade.

As actividades obrigatórias deste rally paper trouxeram momentos hilariantes. Um exemplo: como se estava em época de Carnaval, pelo menos um dos elementos de cada veículo concorrente teria de se apresentar vestindo camisa de dormir ou combinação; calcinhas, soutien, meias femininas até ao joelho, chinelos de quarto, lacinho na cabeça, lábios e olhos pintados com rimel, penico com características femininas.

A entrega dos prémios teria lugar numa das discotecas da cidade e aí, misturou-se o companheirismo entre os colaboradores e o desejo de gozar o Carnaval.

CASOS DE BARROTE NA MÃO ASSALTARAM PASTELARIA

Foram detidos na madrugada do passado dia 2 de Março, pelas 4 horas, dois indivíduos do sexo masculino, quando tentavam assaltar uma pastelaria sita no ângulo das ruas 19 e 30. Trata-se de António Manuel Pinto Ferreira (conhecido pelo Pintarrocho) de 24 anos de idade, solteiro, sem profissão, residente no Bairro Piscatório, em Espinho, e Adriano Manuel Martins Ferreira, também solteiro e sem profissão, com 27 anos e residente na Rua 62, nesta cidade. Ambos possuem já um longo cadastro, por furto, tendo sido presos várias vezes. O «Pintarrocho» e o Adriano Ferreira — que para o assalto à pastelaria utilizaram um barrote em madeira de grande espessura — foram presentes no Tribunal de Instrução Criminal de Vila Nova de Gaia, no mesmo dia, pelas 14 horas.

FURTO DE CAPACETES

Foram presentes ao Tribunal de Espinho, também no passado dia 2 de Março, pelas 14 horas,

Manuel Joaquim Moreira da Rocha, casado, com 44 anos de idade, papeleiro de profissão e Jorge Alves Maia, de 37 anos, papeleiro, ambos residentes em Espinho. Os dois indivíduos haviam sido detidos pelas 21.45 horas do dia 27 de Fevereiro, por furtarem dois capacetes de protecção próprios para uso aquando da condução de veículos motorizados.

POSSE DE HAXIXE

Foi detido, pelas 23.15 horas do dia 28 de Fevereiro, junto ao pavilhão da Académica, Jorge Manuel Silva Matos, solteiro, com 28 anos de idade, empregado fabril, por se encontrar na posse de haxixe. Foi presente ao Tribunal de Espinho, no dia 2 de Março, pelas 15 horas.

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO (PARA ESPINHO)

C/ conhecimentos do POC, de preferência c/ 40 a 45 anos. Entrada imediata.

Enviar «curriculum vitae» e ordenado pretendido para Apartado 39, ao n.º 16876 — 4501 ESPINHO CODEX.

GERMELINDO VALENTE DA MANCA



AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros e nora vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do saudoso extinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

PARAMOS

ROSA DA CONCEIÇÃO SANTOS



AGRADECIMENTO

Sua filha, filho, nora, genro, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral, realizado no passado dia 25, e na missa do 7.º dia, da saudosa extinta.

EMÍLIA DE OLIVEIRA SENGO



AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta.

JÚLIO GÂNDARA DA SILVA PARDILHÓ



Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhas comunicam que se realizam dia 6, sexta-feira, missas do 12.º aniversário, por alma do saudoso extinto, às 8 horas na Igreja Matriz de Espinho, e às 8.30 horas na Capela de N.ª Sr.ª D'Ajuda. Agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignarem comparecer aos piedosos actos.

MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA PAIS



Seus sobrinhos mandam celebrar missa, por sua alma, no dia 8, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer ao piedoso acto.

I. I. I. — INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A.

Sede Social: Rua de Santa Cruz — Silvalde — 4500 ESPINHO
CAPITAL SOCIAL: 700.000.000\$00

Matrícula n.º 1.497 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da I.I.I. — INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS, S.A., para uma Assembleia Geral, a realizar na sede social, no próximo dia 27 de Março de 1987, pelas 17 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1986.
- 2 — Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3 — Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.
- 4 — Eleição dos Órgãos Sociais para o Triénio de 1987/1989.

Podem participar na Assembleia os accionistas que tenham averbadas ou registadas, em seu nome, acções, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, até 24 horas antes da realização da Assembleia, depositem na sociedade as acções de que sejam portadores, ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Podem votar na Assembleia os accionistas que tenham 10 ou mais acções averbadas, registadas ou depositadas nos termos acima referidos, correspondendo 1 voto a cada 10 acções.

Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado, por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do art.º 383 n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, no dia 13 de Abril de 1987.

Espinho, 1987/02/17

O Presidente da Assembleia Geral,
Assinatura ilegível

CORFI — ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS

MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A.

Sede Social: Rua de Santa Cruz — Silvalde — 4500 ESPINHO
CAPITAL SOCIAL: 45.000.000\$00

Matrícula n.º 1.984 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da CORFI — ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS TÊXTEIS MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS, S.A., para uma Assembleia Geral, a realizar na sede social, no próximo dia 28 de Março de 1987, pelas 17 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício de 1986.
- 2 — Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados.
- 3 — Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

Podem participar na Assembleia os accionistas que tenham averbadas ou registadas, em seu nome, acções, consoante se trate de acções nominativas ou ao portador registadas, e ainda os que, até 24 horas antes da realização da Assembleia, depositem na sociedade as acções de que sejam portadores, ou façam prova do seu depósito em instituição bancária.

Podem votar na Assembleia os accionistas que tenham 20 ou mais acções averbadas, registadas ou depositadas nos termos acima referidos, correspondendo 1 voto a cada 20 acções.

Não podendo realizar-se a Assembleia no dia acima designado, por não estarem presentes accionistas que representem mais de metade do capital social, a Assembleia Geral terá lugar, nos termos do art.º 383 n.º 4 do Código das Sociedades Comerciais, no dia 14 de Abril de 1987.

Espinho, 1987/02/17

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Assinatura ilegível

Classificados

ALUGUERES

ALUGAM-SE 2 ARMAZÉNS — Renda barata. Telef. 723783 ou 724806.

ALUGA-SE BOM QUARTO — Centro de Espinho. Telef. 724986.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO — Telef. 724630.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA — COMPUTADORES — CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz — Castanheiros — Telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398 — S. João da Madeira — Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º — Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA — Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º — Telef. 723472 — ESPINHO.

MENSAGENS

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes da minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de Vós, e estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar por Graças recebidas — M.E. — P.B.

PRECE A SANTA CLARA — Ó Santa Clara que seguiste a Cristo com a tua vida de pobreza e oração, faz que, entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua divina vontade. Rezar esta oração com mais 9 Ave-Marias durante 9 dias com uma vela acesa. No 9.º dia deixar a vela queimar. Fazer 3 pedidos, um de negócios e 2 impossíveis. Publicar no 9.º dia. Agradece. — A. C.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área mais arrumos de 70 m2 e quintal. 7000 contos. — Telef. 720325.

MULHERES (1) NAS RÁDIOS LOCAIS

«É PRECISO MAIS ATENÇÃO ÀS OUVINTES»

Ambas têm 33 anos e ambas começaram a fazer rádio há meia-dúzia de dias, na mesma estação e no mesmo programa: o «Matinal», que vai para o ar na Rádio Costa Verde, de segunda a sexta-feira, entre as 9 e as 12 horas.

Chamam-se Alexina Capela e Armada Figueiredo e no «Matinal» fazem equipa com a Margarida Oliveira, tendo também, volta e meia, a colaboração da Cristina Maria.

Ambas se confessam verdes na arte de fazer rádio mas as duas alimentam também grandes projectos.

Mas comecemos pela Alexina Capela. Desde que arrancou a Rádio Costa Verde, ela era assídua ouvinte da estação mas só há escasso tempo entrou nos estúdios quando, na sua qualidade de sócia da Liga dos Amigos, foi convidada para um programa que preenche o serão. Mais tarde, e ante o abandono da anterior realizadora do programa da mulher, o responsável da estação convidou-a a fazer equipa com a Armada Figueiredo e a Margarida Oliveira e decidiu-se a aceitar o desafio. Não por que seja feminista — «não sou, acho que deve haver compreensão de parte a parte» —, não porque seja fácil fazer um programa para a mulher — «é muito complicado» — mas porque é aliciante transmitir a outras mulheres mensagens que lhes interessam de um modo particular.

Para já — confessa Alexina Capela — «há ainda muito nervosismo mas espero conseguir em breve o necessário à vontade».

E então Alexina espera fazer evoluir qualitativamente o «Matinal».

Por ora, fica-se por uns conselhos sobre beleza e saúde mas, de futuro, espera ir mais além e levar aos estúdios especialistas em matérias que interessem particularmente à mulher, tais como ginecologistas, pediatras, advogados, etc..

Quanto a música, tem a preocupação de passar sobretudo a portuguesa e, maioritariamente, a interpretada por vozes femininas.

Para além disso, pretende alimentar, sempre que possível, alguns passatempos, que façam as ouvintes participar no programa.

Mas a ligação rádio-ouvinte é também uma preocupação de Armada Figueiredo, outra das realizadoras do «Matinal» da Rádio Costa Verde.

Diz ela: «É preciso dar mais atenção às ouvintes. A mulher é, geralmente, pouco ouvida, presta-se-lhe pouca atenção. Nós temos de tapar esse «buraco». Se as mulheres não se preocupam consigo mesmas, quem se preocupa?».

Armada Figueiredo viveu em Angola (zona de Lobito) e no Brasil (arredores de S. Paulo), países onde já era assídua ouvinte de rádio. Do trabalho dessas rádios, especialmente das brasileiras, trouxe as melhores impressões. E sublinha: «As rádios portuguesas têm ainda muito que lhe dar em matéria de programas de mulheres, de noticiários, enfim, de tudo. Especialmente as brasileiras estão uns furos acima».

Claro que Armada Figueiredo, amadora da radiodifusão como é, não tem pretensões a fazer uma rádio do nível das que ouvia no Brasil mas fará um esforço no sentido de melhorar o «Matinal». Isso pode passar, por exemplo, por rubricas sobre plantas de interior, pelos «conselhos da Avozinha» (para ajudar as ouvintes no sentido de saberem limpar um cristal ou uma jóia). Tudo isto, afinal, para dar uma ajuda económica à dona de casa pois, sabendo fazer, não pagará, — poupará.

Autoconfiante, Armada Figueiredo diz que neste programa vai dar tudo de si, porque «me dá uma grande alegria fazer isto».

«Sei que o programa ainda não está bem, mas amanhã será bem melhor», acrescenta Armada Figueiredo.

PRÓXIMA PÁGINA DA MULHER E PRÓXIMO TRABALHO DA SÉRIE «MULHERES NAS RÁDIOS LOCAIS» EM 23 DE ABRIL.

QUE CALOR INFERNAL!

□ MARISA
FONSECA

Que calor infernal! Apressei o passo, faltavam dois quarteirões para alcançar o meu refúgio. Como tinha uma certa pressa, encontrava a cada passo uma pessoa conhecida, daquelas que já não via há muito tempo e era certamente aborrecido não parar e cumprimentá-las, fazendo as habituais perguntas para obter as já habituais respostas. Falava maquinalmente. Na ideia, tinha apenas o fim-de-semana prolongado, longe da rotina diária. Queria tirar o casaco, as calças, as botas, tomar um duche, vestir uma camisa, calçar uns chinelos e encostar-me ao sofá com um bom livro à frente. Tinha que comer. Nada mais tinha ingerido após o almoço. Que chatice! Estava com preguiça de preparar fosse o que fosse. Comería um

iogurte.

Já avistava a minha entrada. Em meia-dúzia de passos, atingi o umbral da porta, peguei na chave, enfiei-a na fechadura e rodei as habituais voltas. Não cedeu. Para variar, tinham-se lembrado de trancar a porta e essa chave tinha-a eu no fundo da carteira. E assim, da carteira saltaram os documentos, um lenço e mil e um objectos. No fundo, lá estava a chave. Abri a porta, entrei e tropecei no gato que resolvera deitar-se ali mesmo à entrada. Bichano inconveniente... Larguei a carteira, tirei da cómoda uma toalha e uma camisa, tomei um duche e preparei-me para ir comer o tal iogurte. Tocou o telefone, levantei o auscultador, do outro lado o silêncio já usual... E naquele momento fiquei a saber que havia alguém sem nada melhor para fazer. Mandeij beijinhos, desliguei o telefone, dirigi-me à cozinha. Peguei no iogurte, procurei o açúcar sem resultados.

Dirigi-me ao sofá, estava ocupado com tralha do resto do pessoal. Não havia ali espaço para mim. Subi as escadas e entrei no meu quarto. Retirei a colcha, ajeitei as almofadas, acomodei-me, faltava o livro. Levantei-me. Tinha-o deixado na sala; desci as escadas. Tocou o telefone, a cena repetia-se... Tornei a subir as escadas, deitei-me, sintonizei a rádio e descobri que novamente me esquecera do livro,... peguei noutra. Estava então já nas minhas sete quintas quando bateram à porta. Pousei o livro, o iogurte, desci as escadas, era a D. Eugénia, a vizinha que queria saber se o 2.º canal da TV estava a dar bem. Subimos as escadas; a televisão estava no 1.º andar. Tudo em ordem. Levei a Geninha à porta e despachei-a com relativa rapidez. Tocou o telefone... deixei tocar... subi, encostei-me às almofadas a reflectir no quanto custa descansar...

CULINÁRIA

PATO ESTUFADO COM LEGUMES

INGREDIENTES: Pato — 1 inteiro, bem limpo, sem cabeça nem pernas
Óleo para fritar — q.s.
Espinafres — 1 molho, limpo, migado
Cebola — 1/2 (média), cortada em dados
Gengibre — 5 fatias finas
Açúcar fino — 1 colher de sopa
Sal fino — 1/2 colher de sopa
Monoglutamato de sódio — 1 colher de café
Vinho — 3 colheres de sopa
Molho de soja — 2 colheres de sopa
Óleo de amendoim — 2 colheres de sopa
Água — 1/2 copo

UTENSÍLIOS: Panela, frigideira, tigelas, pratos

PREPARAÇÃO — Modo de fritar

1. Molha-se bem o pato no interior e exterior com o molho de soja e sal.
 2. Aquece-se óleo de fritura até 90.ºC, numa frigideira, em que se frita o pato até alourar.
 3. Depois de alourado, tira-se do óleo e coloca-se numa panela.
 4. Aquecem-se 2 colheres de sopa de óleo de amendoim, juntando-se-lhe cebola, gengibre, açúcar, monoglutamato de sódio, vinho e água, até ficar um molho quente com que se rega todo o pato
- Modo de estufar**
1. Põe-se a panela com o pato no forno e deixa-se de estufar durante hora e meia.
 2. Quando o molho se tornar líquido, tira-se o pato e põe-se num prato grande.
 3. Aquece-se o líquido numa frigideira para cozer os espinafres. Deitam-se os espinafres cozidos junto do lado do pato e serve-se bem quente.

SONHOS DE ANANÁS

INGREDIENTES: Ananás — 1 talhada cortada em 4 pedaços
Óleo para fritar — q.s.
Farinha — 1 colher de sopa
Maizena — 1 colher de sopa
Água — 6,5 colheres de sopa
Açúcar fino — 10 colheres de sopa.
Vinagre — 1/4 colher de café
Ovo — 1/2 batido

UTENSÍLIOS: Frigideira, caçarola pequena, tigelas, colheres.

PREPARAÇÃO — Mistura:

Misturar bem ovo batido, farinha maizena e 1,5 colher de sopa de água numa tigela.

Molho de açúcar:

1. aquecer 5 colheres de sopa de água numa caçarola pequena até ferver.
2. Juntar açúcar, mel e vinagre, e misturar bem até que o molho de açúcar se torne num líquido pegajoso. Está pronto a servir.

Modo de fritar:

1. Aquecer o óleo para fritar até ficar a 90.ºC, numa frigideira.
2. Envolver os pedaços de ananás na massa misturada, e deitar um por um na frigideira para fritar.
3. Quando estiverem alourados, tiram-se do óleo e deitam-se no molho de açúcar antes de ir à mesa.

NOTA: Para servir-se assim ou, quando estiver muito quente, deita-se numa tigela de água para climatizar a queimadura.

COMO TIRAR NÓDOAS

Às vezes, o seu filho chegue a casa com a roupa suja de tinta. Você protesta, faz «sermão e missa cantada» à criança esquecendo que, afinal, sujar a roupa com tinta é coisa mais natural para quem quotidianamente lida com esferográficas ou marcadores.

Para a próxima vez, não ralhe com o filho. Faça antes isto: pegue na peça suja com tinta e, com a metade de um limão embebida em leite morno, esfregue no sítio da nódoa. Antes, porém, molhe a peça com o leite. Repita a operação algumas vezes e, por fim, lave a peça. Esclarecemos, todavia, que

em certos casos este «tratamento» não resulta. Assim, não deve persistir desmesuradamente na operação que descrevemos. Fintas algumas vezes, se a nódoa não sair, desista. Nesse caso, «está autorizada» a dar o bafozito da ordem ao filho...

GORDURA

Se a peça foi suja com gordura, pode tirar a nódoa de outro modo. Assim:

Faça uma barreira com água tépida e líquido da loiça. Mergulhe a peça suja e, após alguns minutos, esfregue nessa mesma barreira.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX